



5ª Reunião da Sala de Acompanhamento da Região Hidrográfica do Paraná
28 de maio de 2026

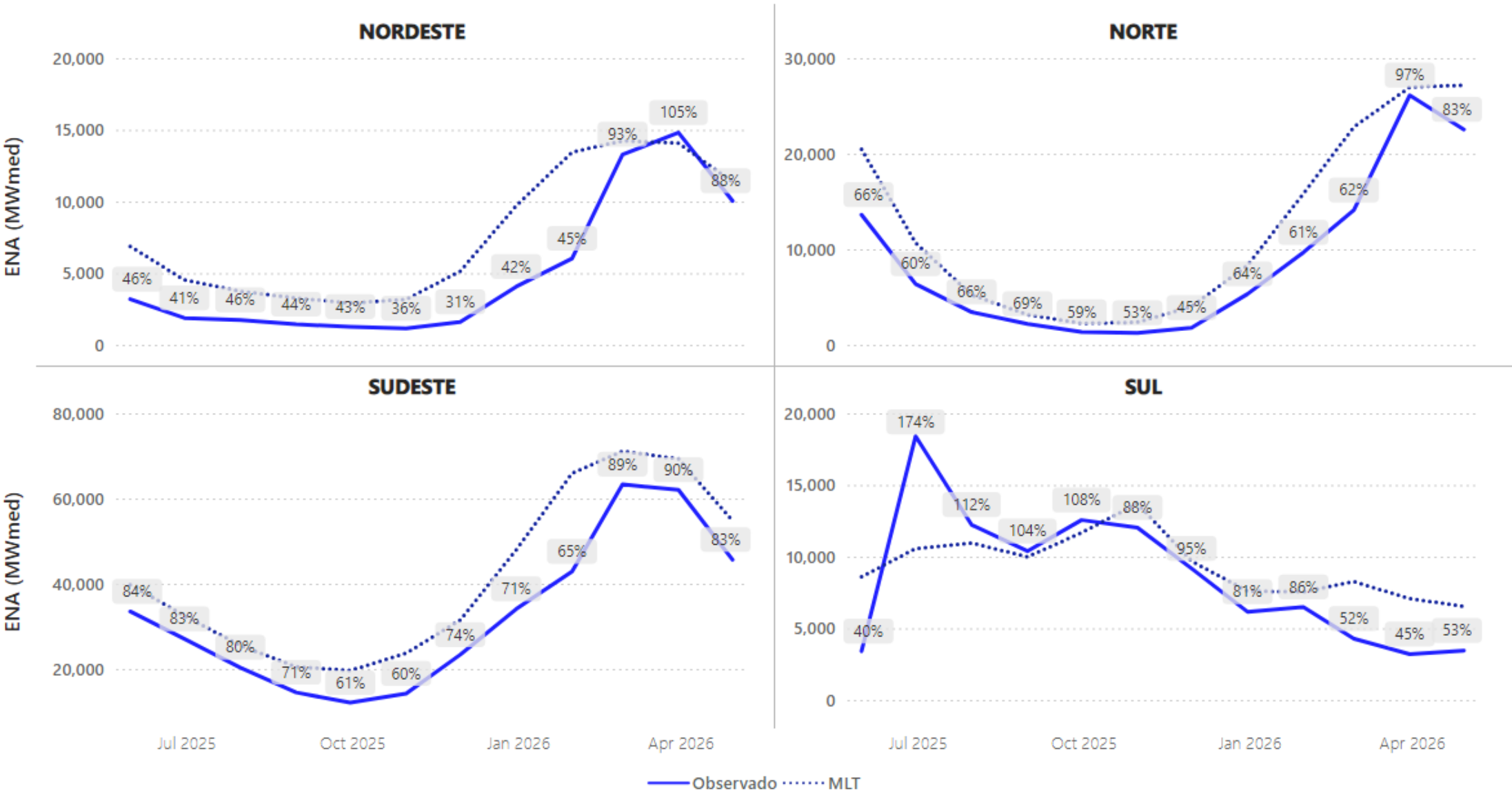
Avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da região hidrográfica do Paraná

Agenda

1. Acompanhamento das condições hidroenergéticas e de armazenamento no SIN e na região hidrográfica do Paraná
2. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Grande
3. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Paranaíba
4. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Tietê
5. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Paraná
6. Cenários de vazões na região hidrográfica do Paraná

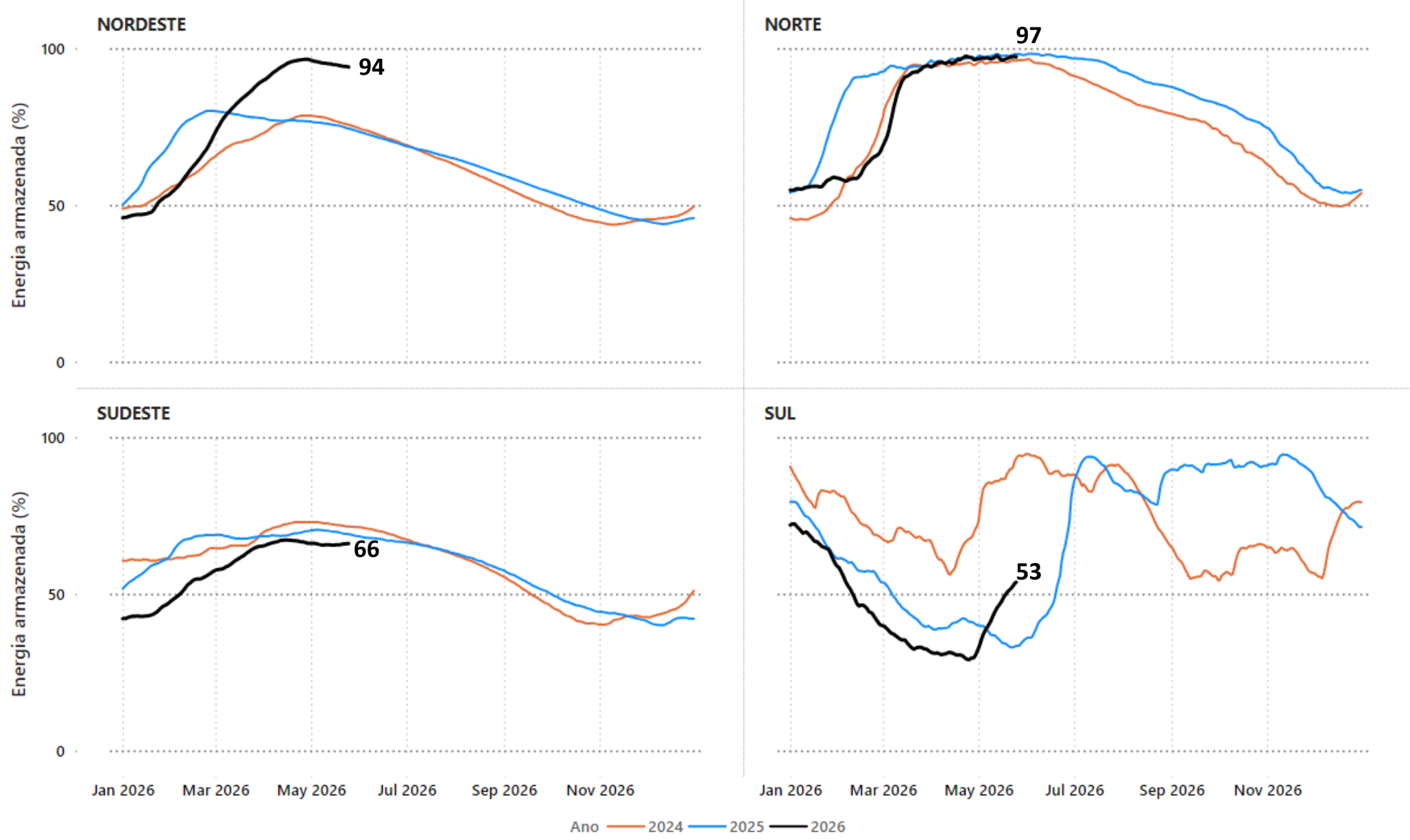
ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROENERGÉTICAS E DE ARMAZENAMENTO NO SIN E NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PARANÁ

Evolução das afliências nos subsistemas do SIN ao longo de 2025-2026



Nota: Histórico de 94 anos.
Dados entre Mai/25 a Abr/26

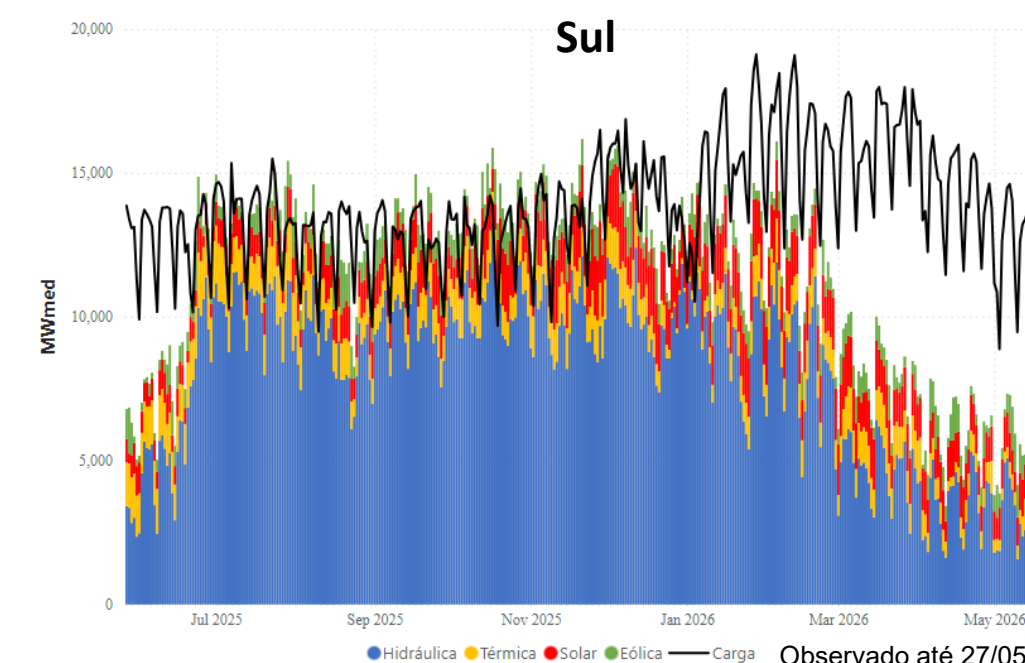
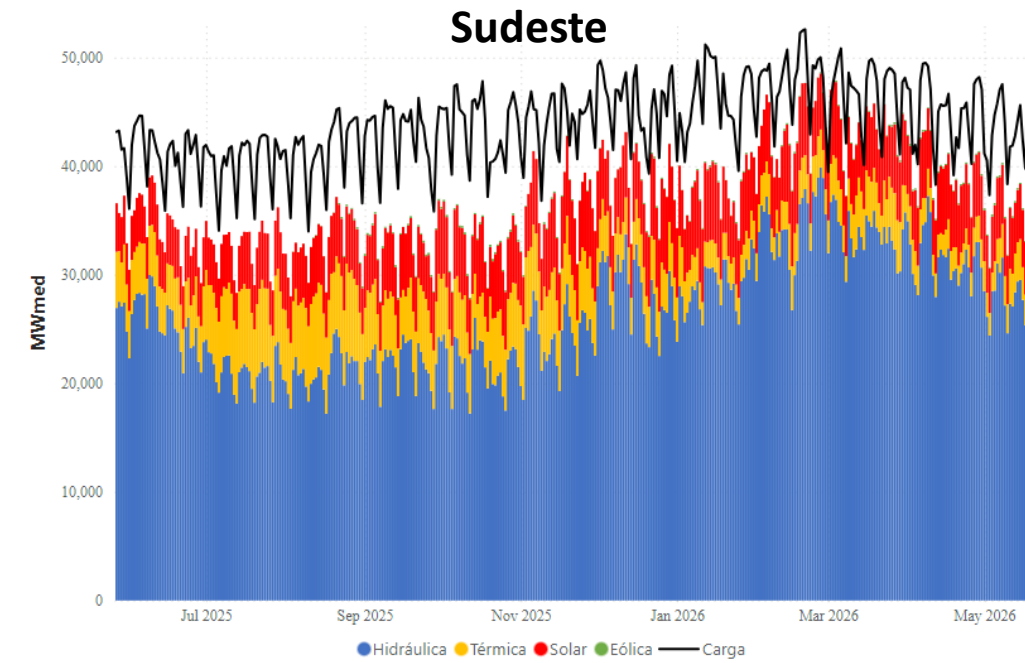
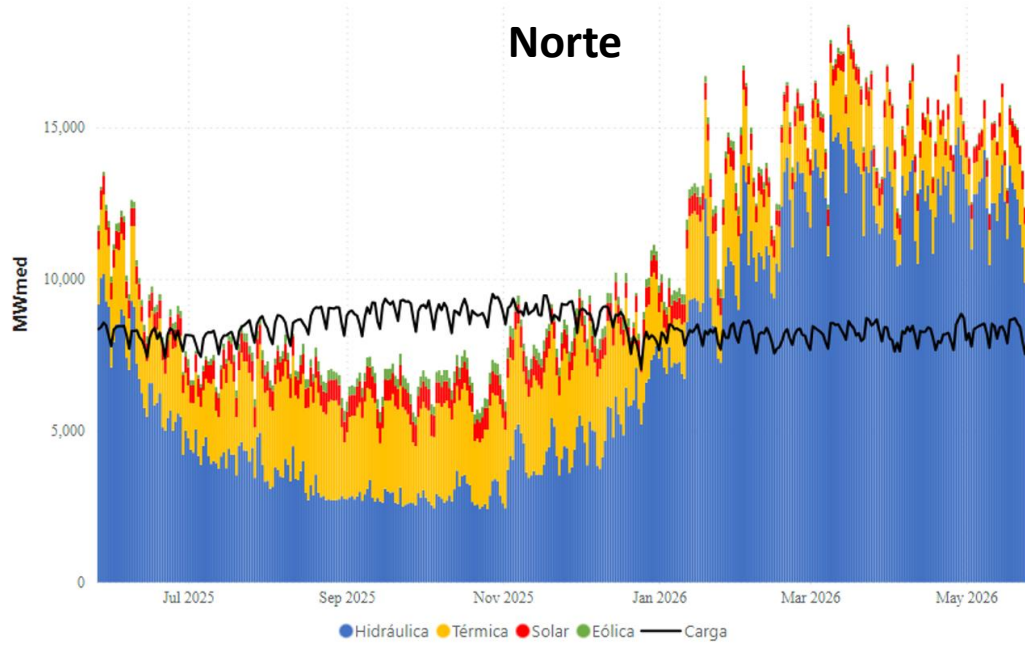
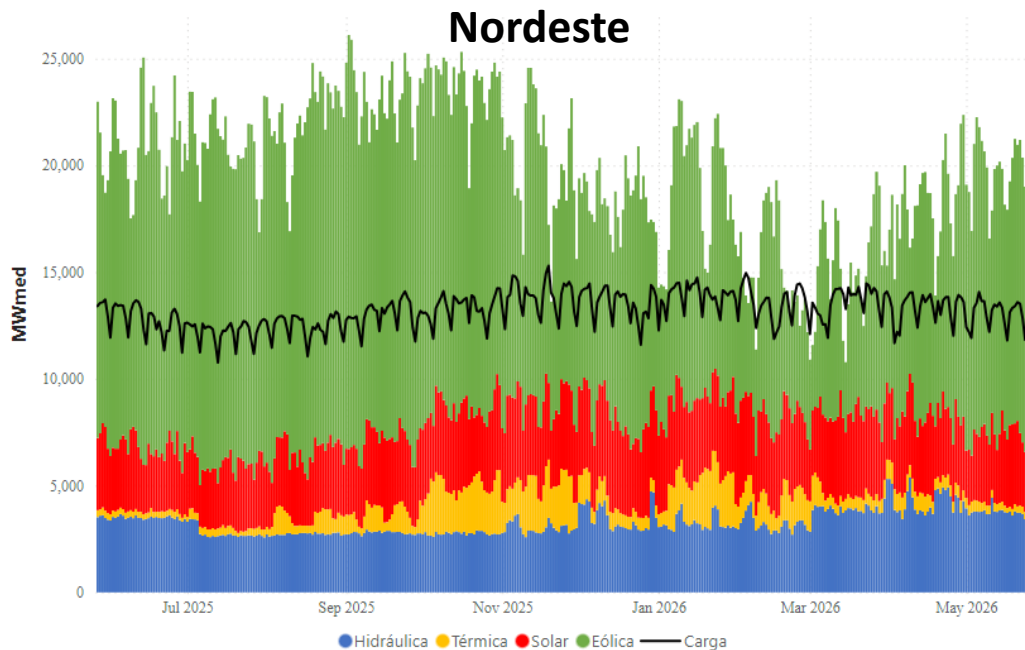
Evolução dos armazenamentos nos subsistemas do SIN



Balanco energético dos subsistemas em 2025-2026

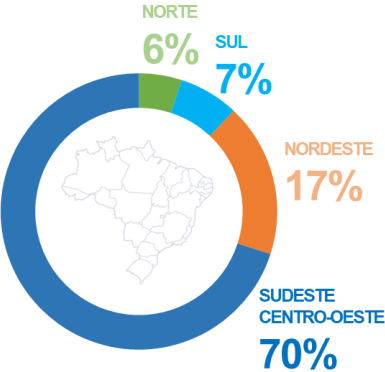


- Carga
- Eólica
- Hidro
- Solar
- Térmica



Bacias da Região Hidrográfica do Paraná e usinas hidrelétricas do SIN

Participação no armazenamento do SIN

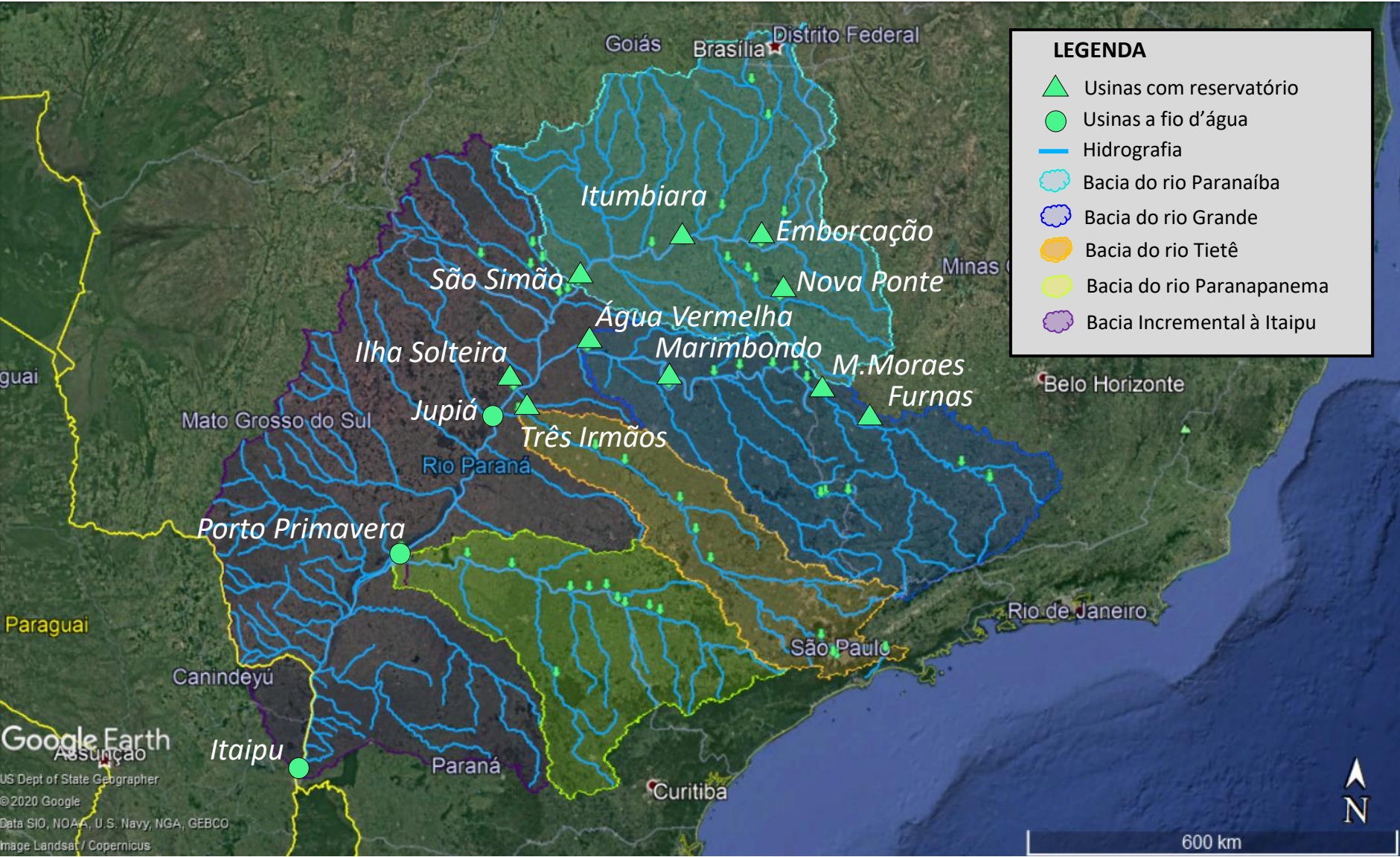


53,4%

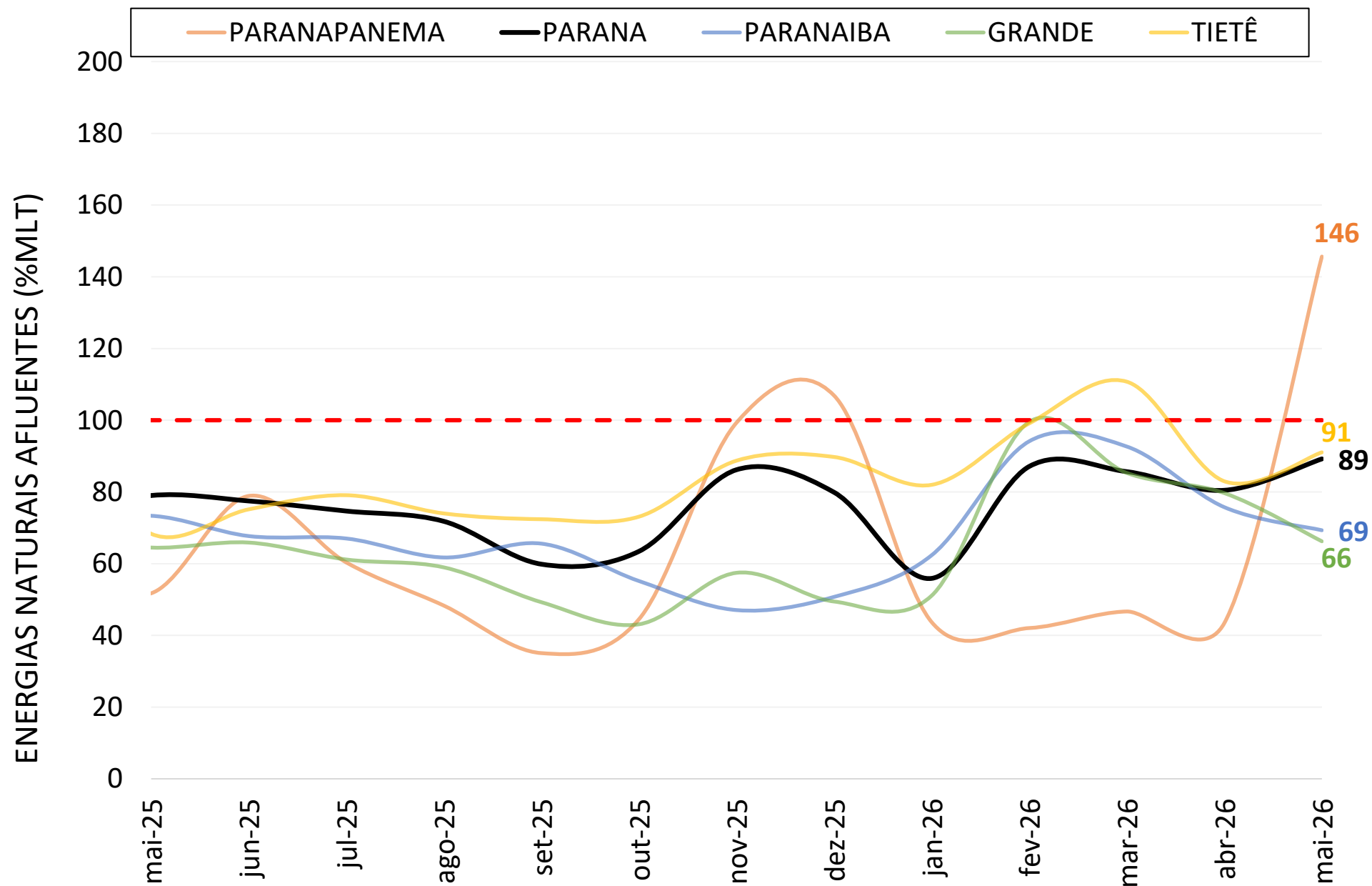
Capacidade de armazenamento do SIN

76%

Capacidade de armazenamento do subsistema SUDESTE

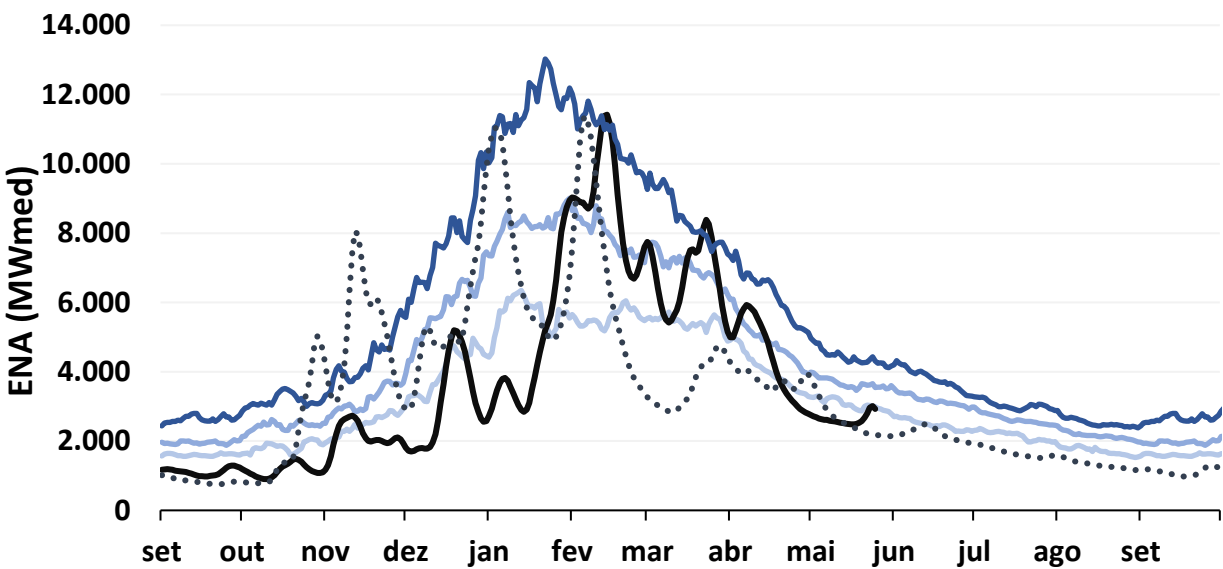


Energias naturais afluentes das bacias do subsistema Sudeste/Centro-Oeste

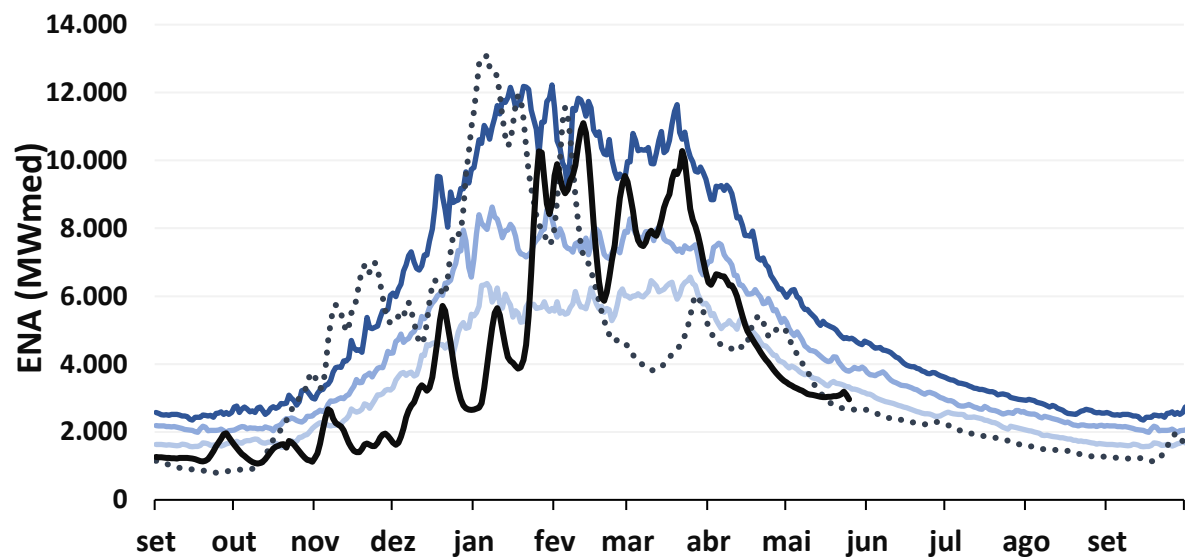


Energias naturais afluentes nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná

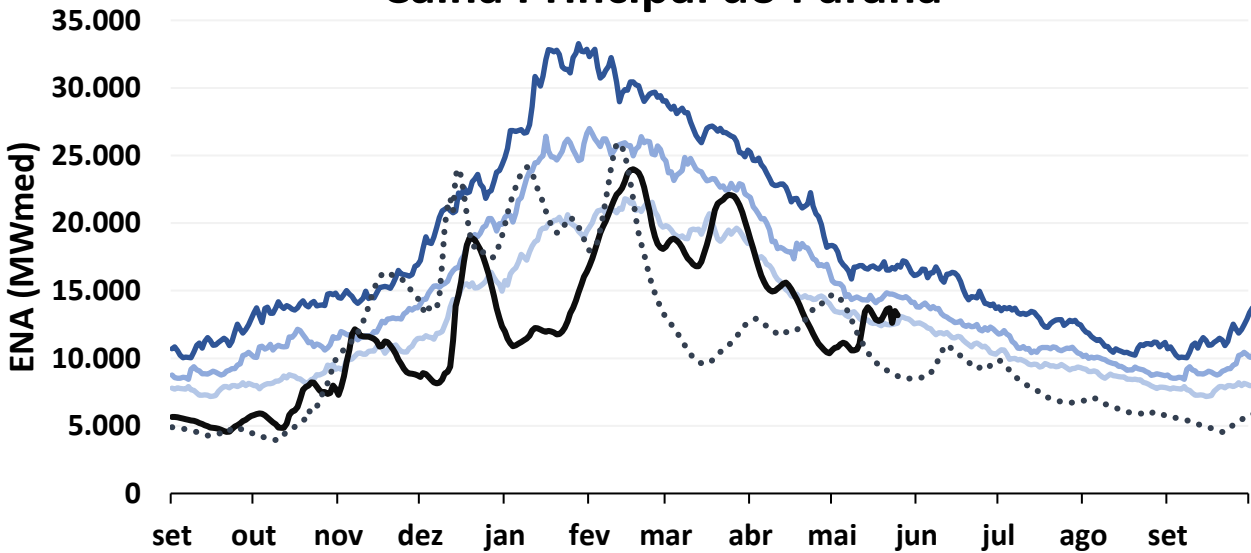
Grande



Paranaíba



Calha Principal do Paraná

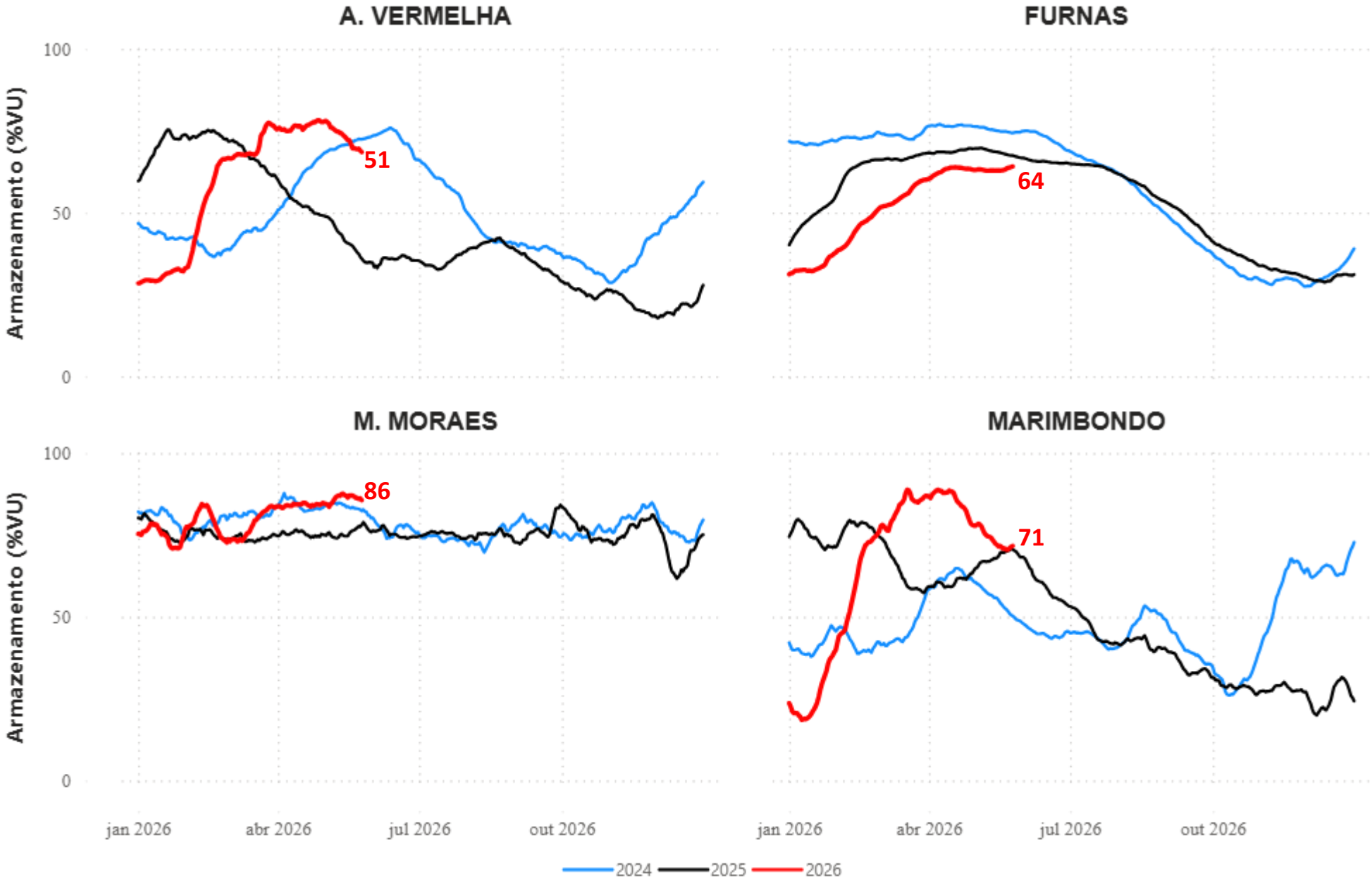


1º Quartil Mediana 3º Quartil ENA2025-2026 ENA2024-2025

Observado até 25/05/2026

CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO GRANDE

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios



Resolução ANA nº 193/2024 – Bacia do rio Grande

Níveis verificados ao início de **Abril de 2026** :

Furnas: 60,4%VU (762,69m)

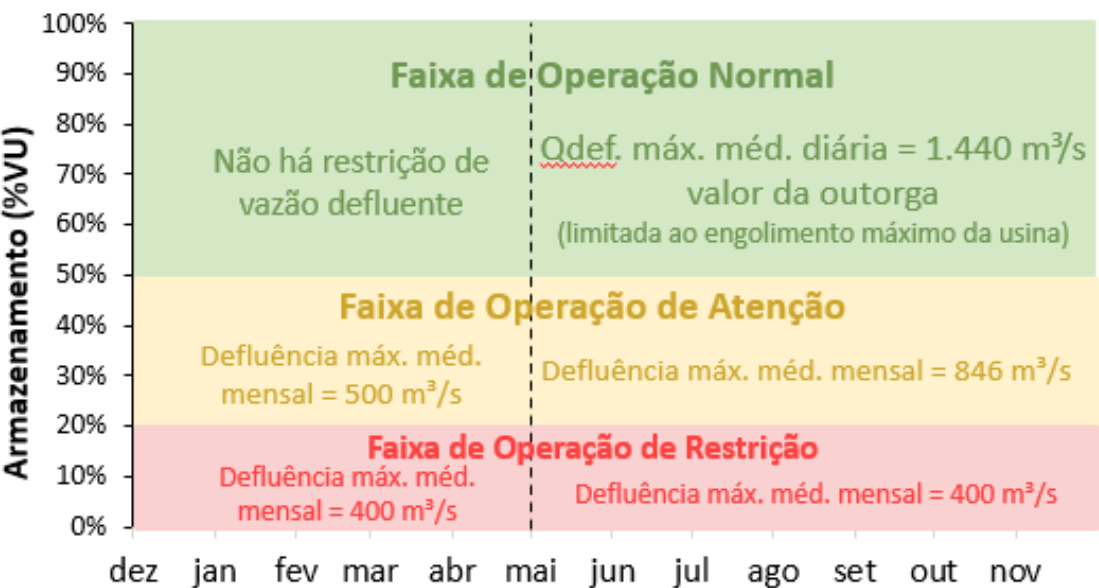
Mascarenhas de Moraes: 83,8%VU (664,42m)

Níveis verificados ao início de **Mai de 2026**:

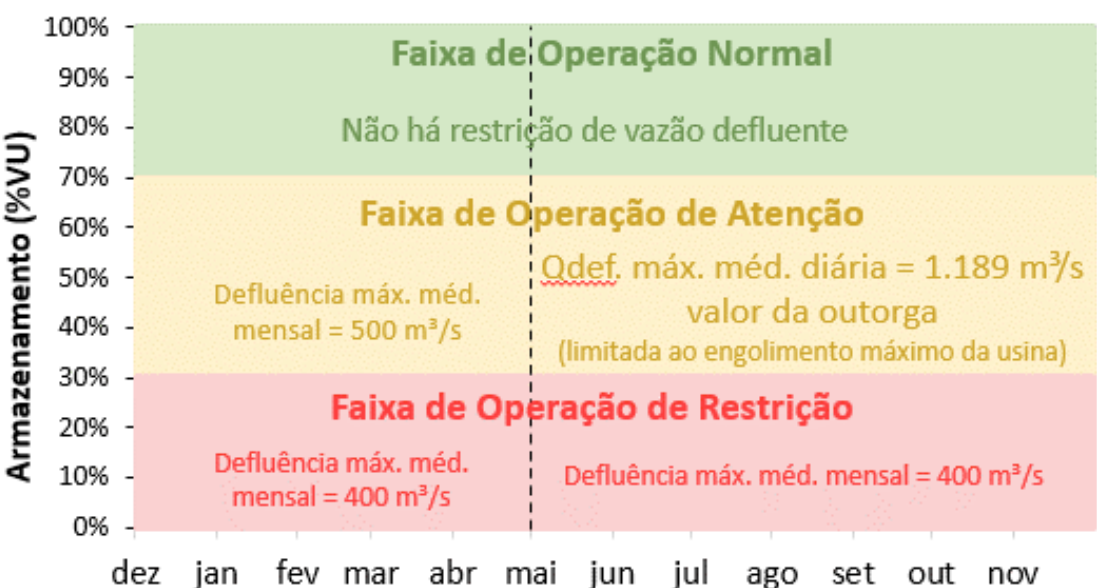
Furnas: 63,0%VU (763,10m)

Mascarenhas de Moraes: 84,8%VU (664,53m)

Faixas de Operação de Furnas

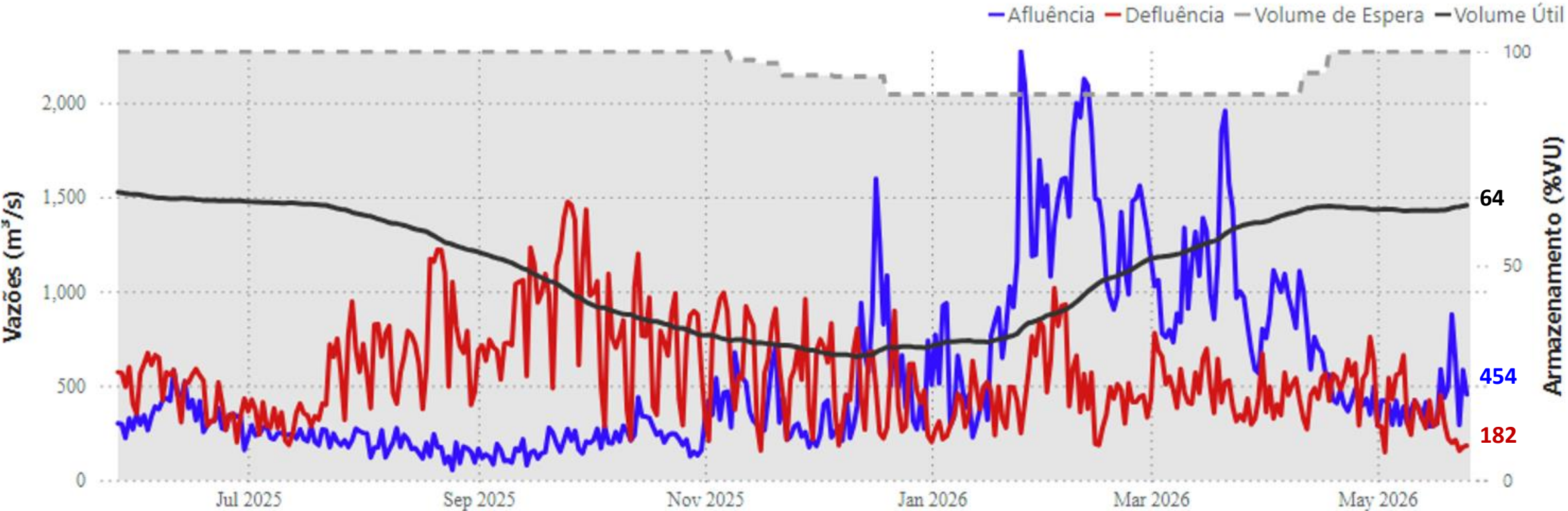


Faixas de Operação de Mascarenhas de Moraes



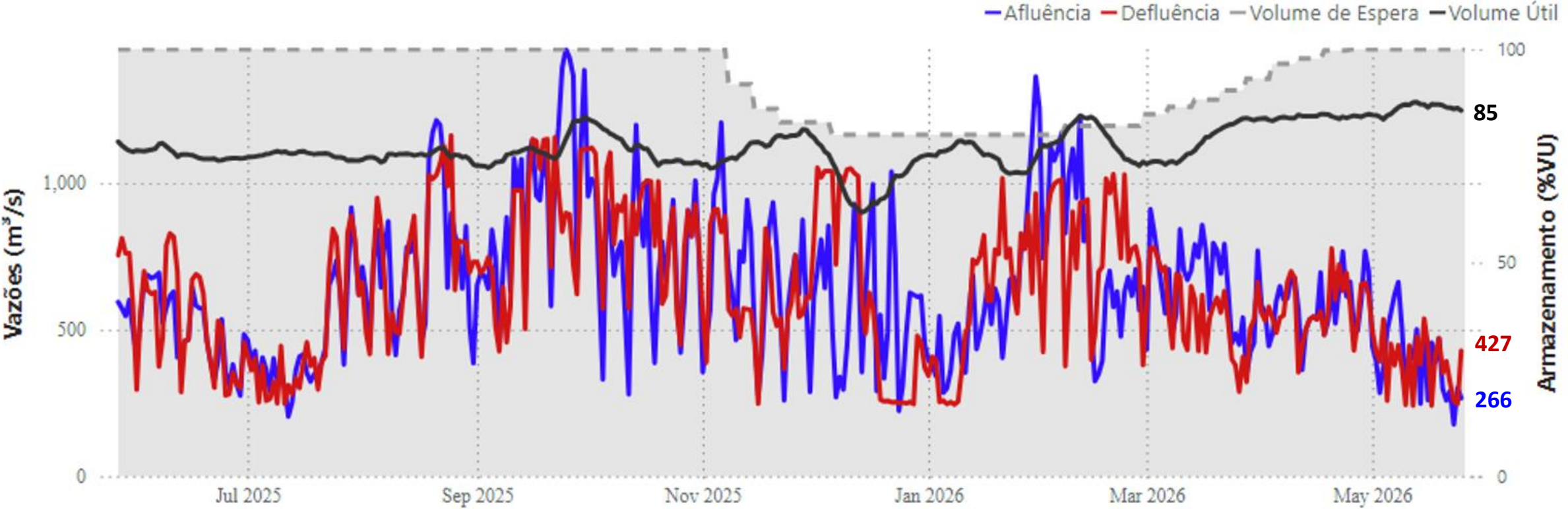
Operação da UHE Furnas

FURNAS



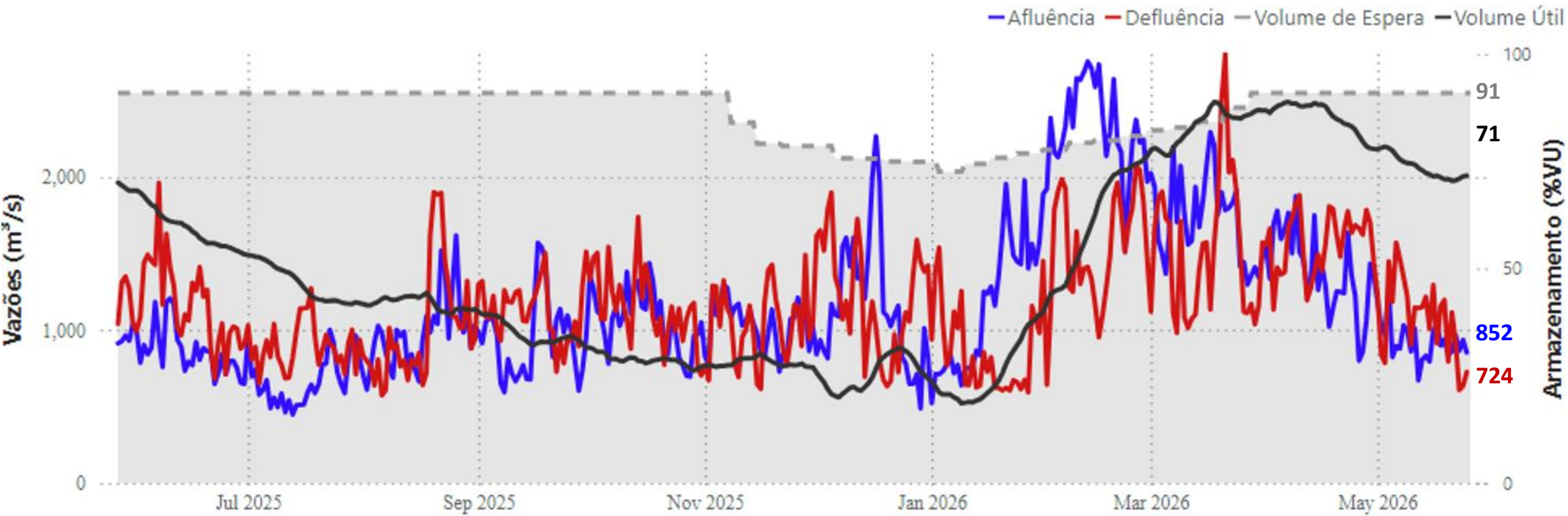
Operação da UHE Mascarenhas de Moraes

M. MORAES



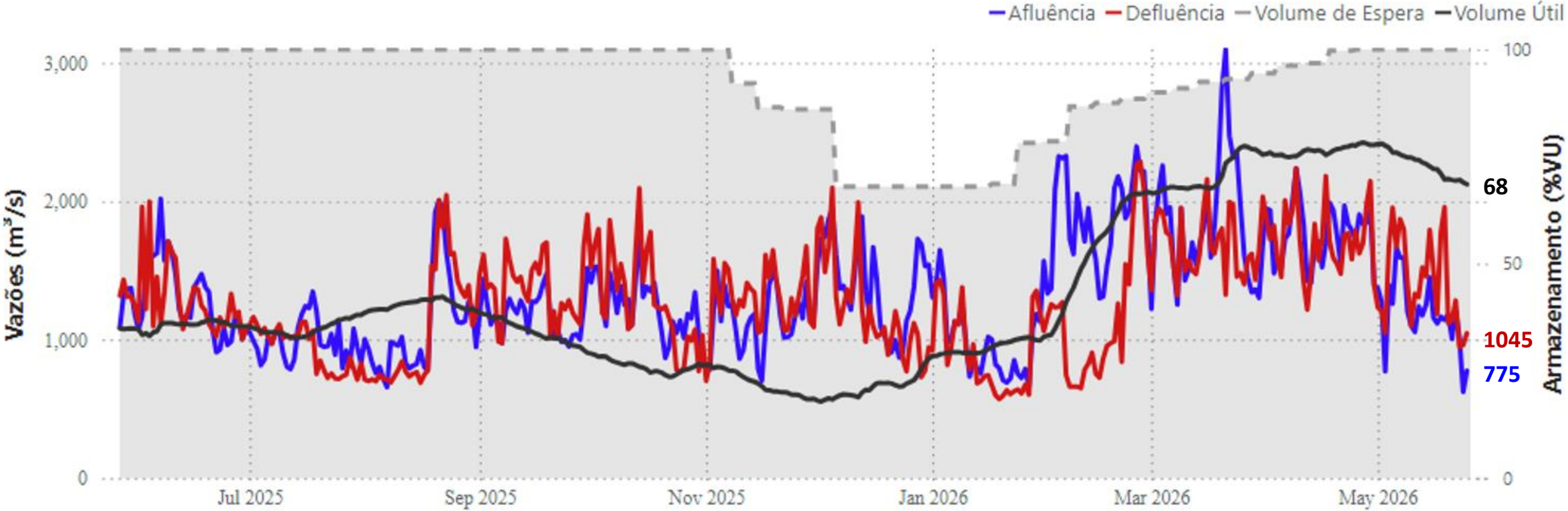
Operação da UHE Marimbondo

MARIMBONDO



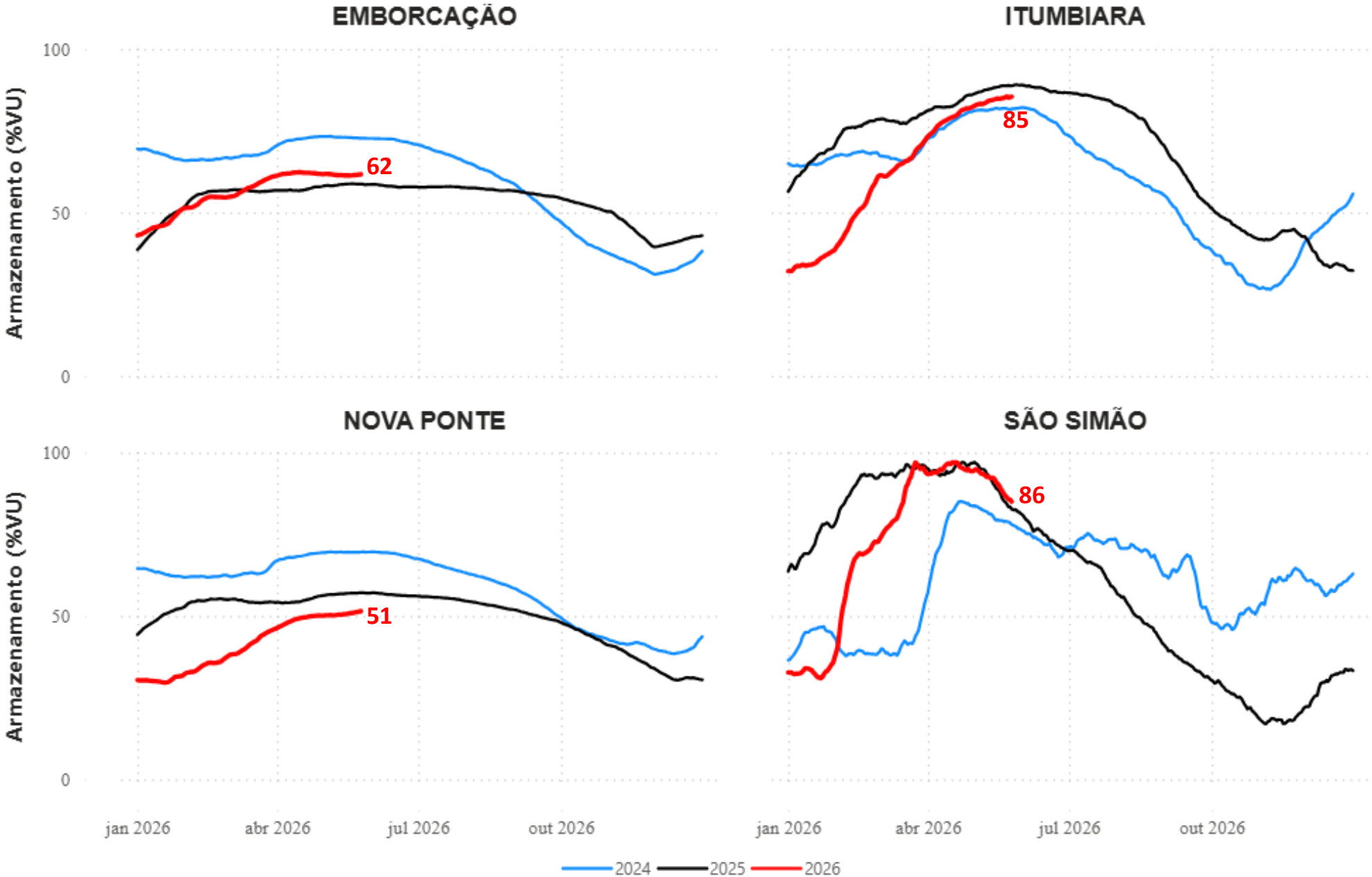
Operação da UHE Água Vermelha

A. VERMELHA



CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO PARANAÍBA

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios



Resolução ANA nº 194/2024 – Bacia do rio Paranaíba

Níveis verificados ao início de **Abril de 2026** :

Emborcação: 61,3 %VU (648,41m)

Itumbiara: 73,3%VU (515,34m)

Níveis verificados ao início de **Mai de 2026**:

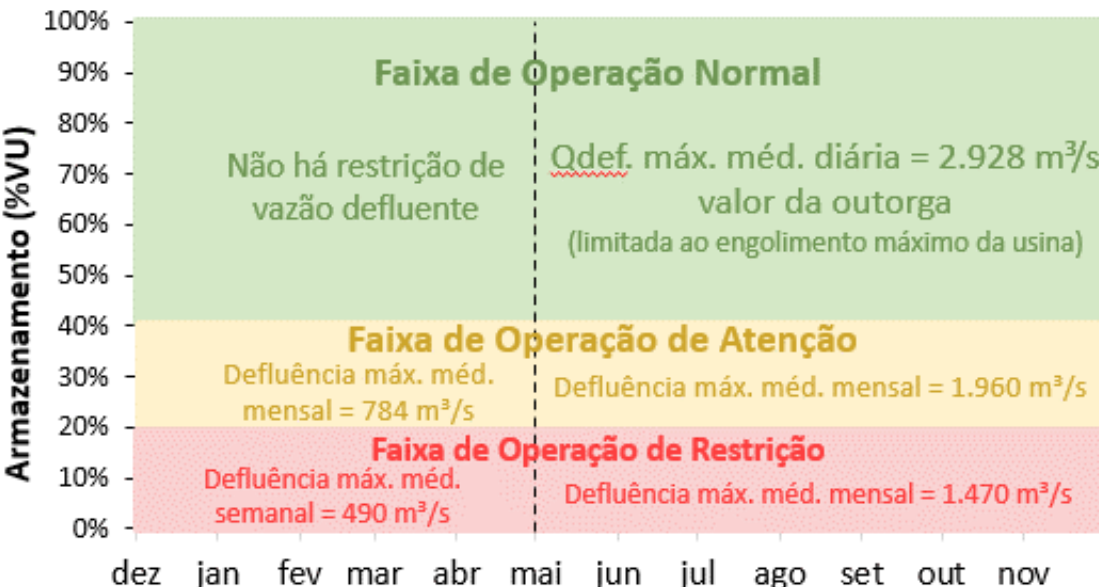
Emborcação: 61,8 %VU (648,59m)

Itumbiara: 82,6%VU (517,06m)

Faixas de Operação de Emborcação

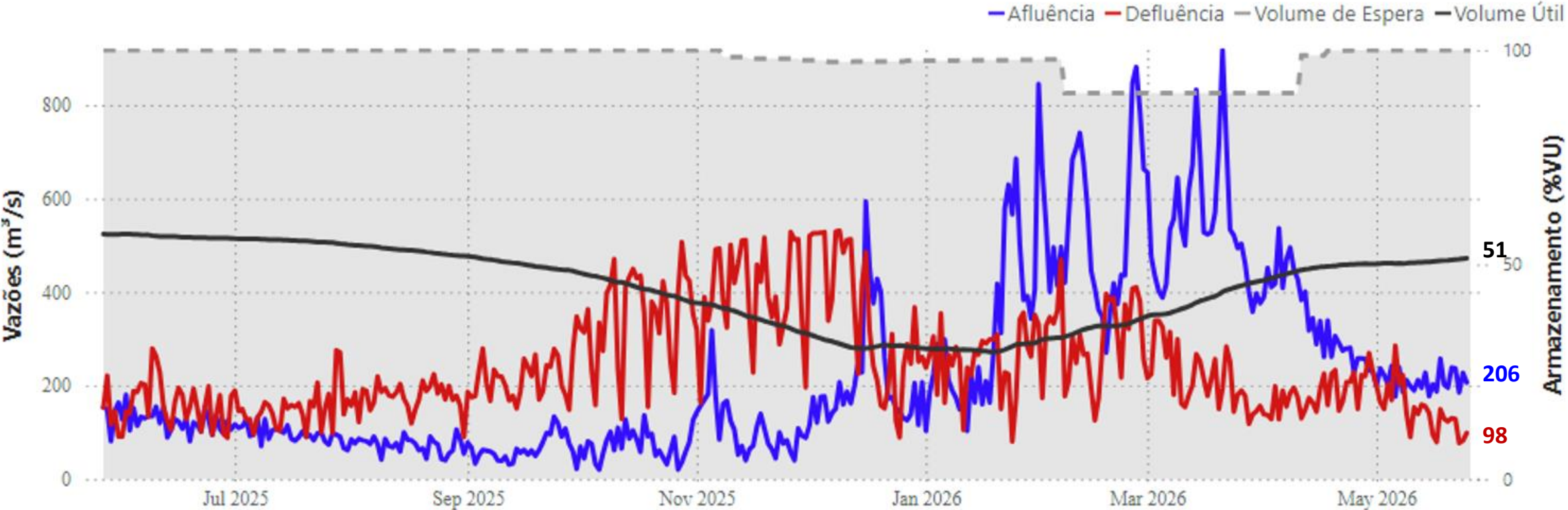


Faixas de Operação de Itumbiara



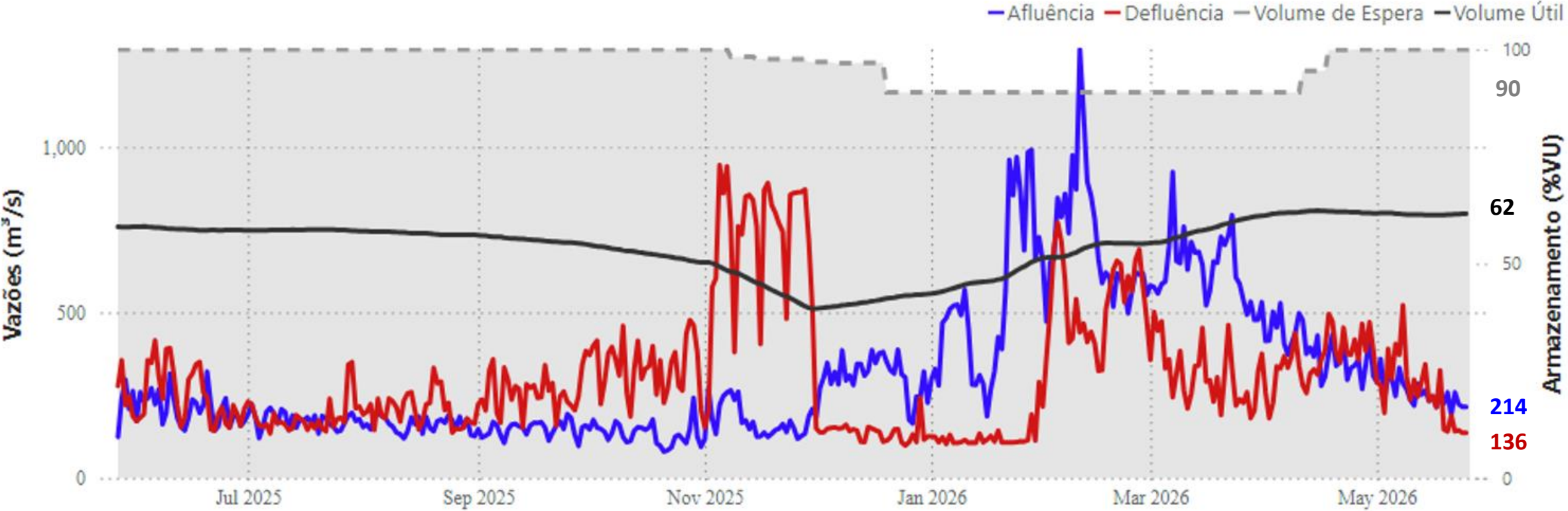
Operação da UHE Nova Ponte

NOVA PONTE



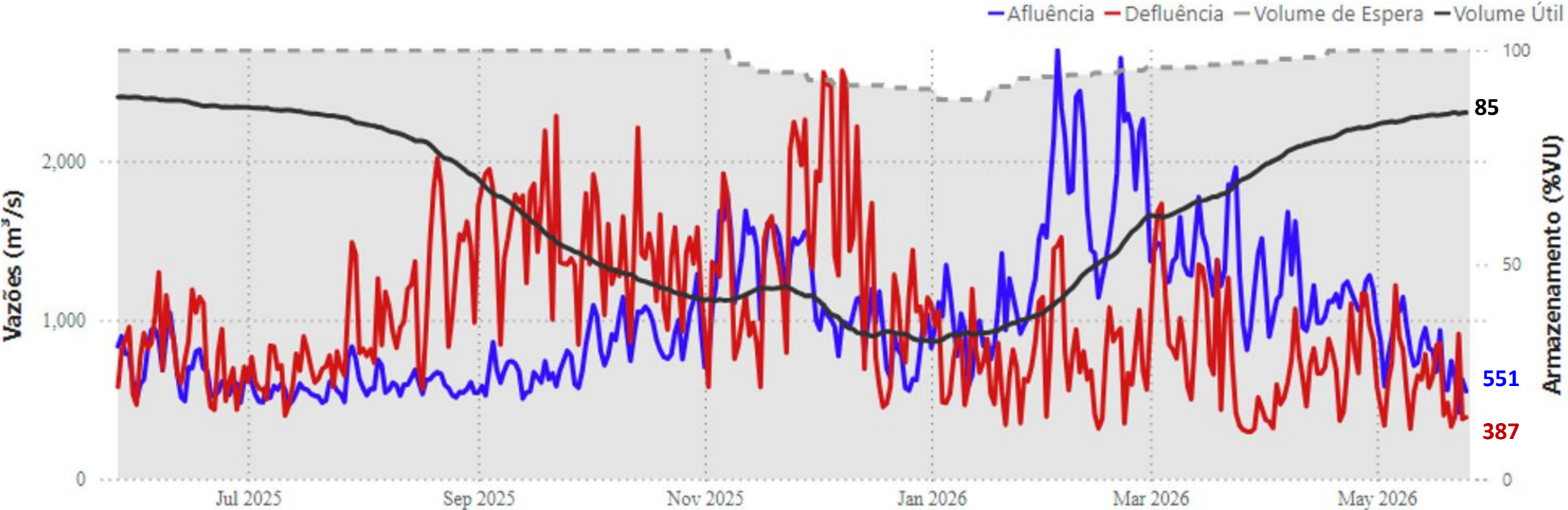
Operação da UHE Emborcação

EMBORCAÇÃO



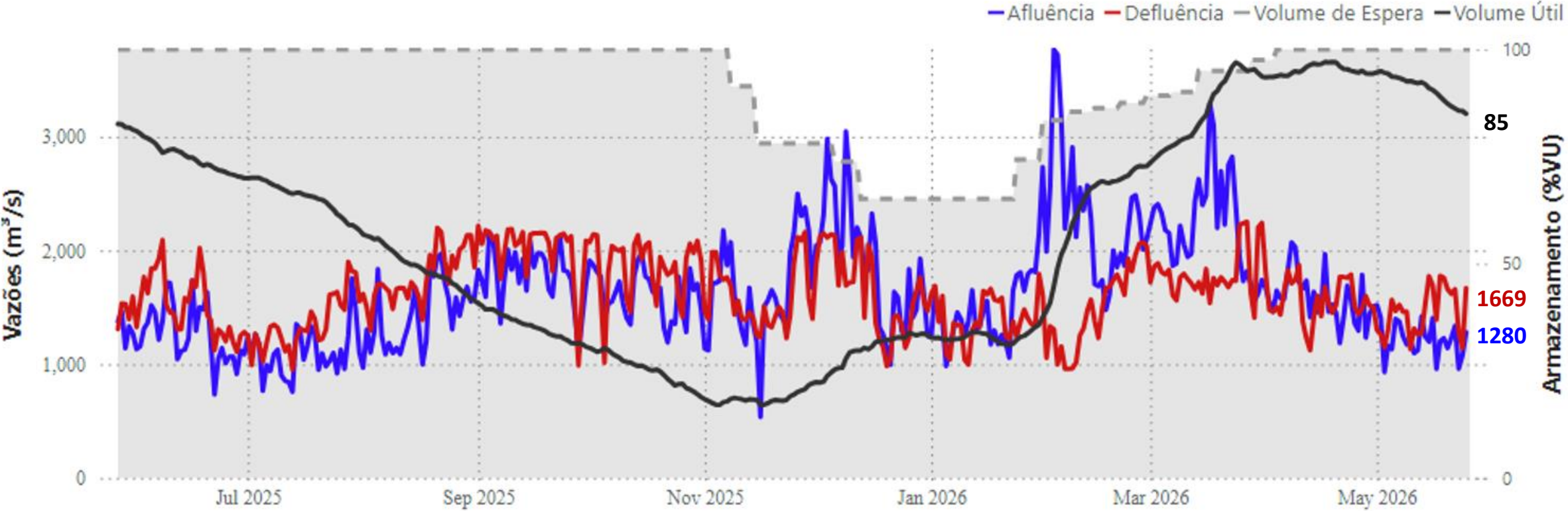
Operação da UHE Itumbiara

ITUMBIARA



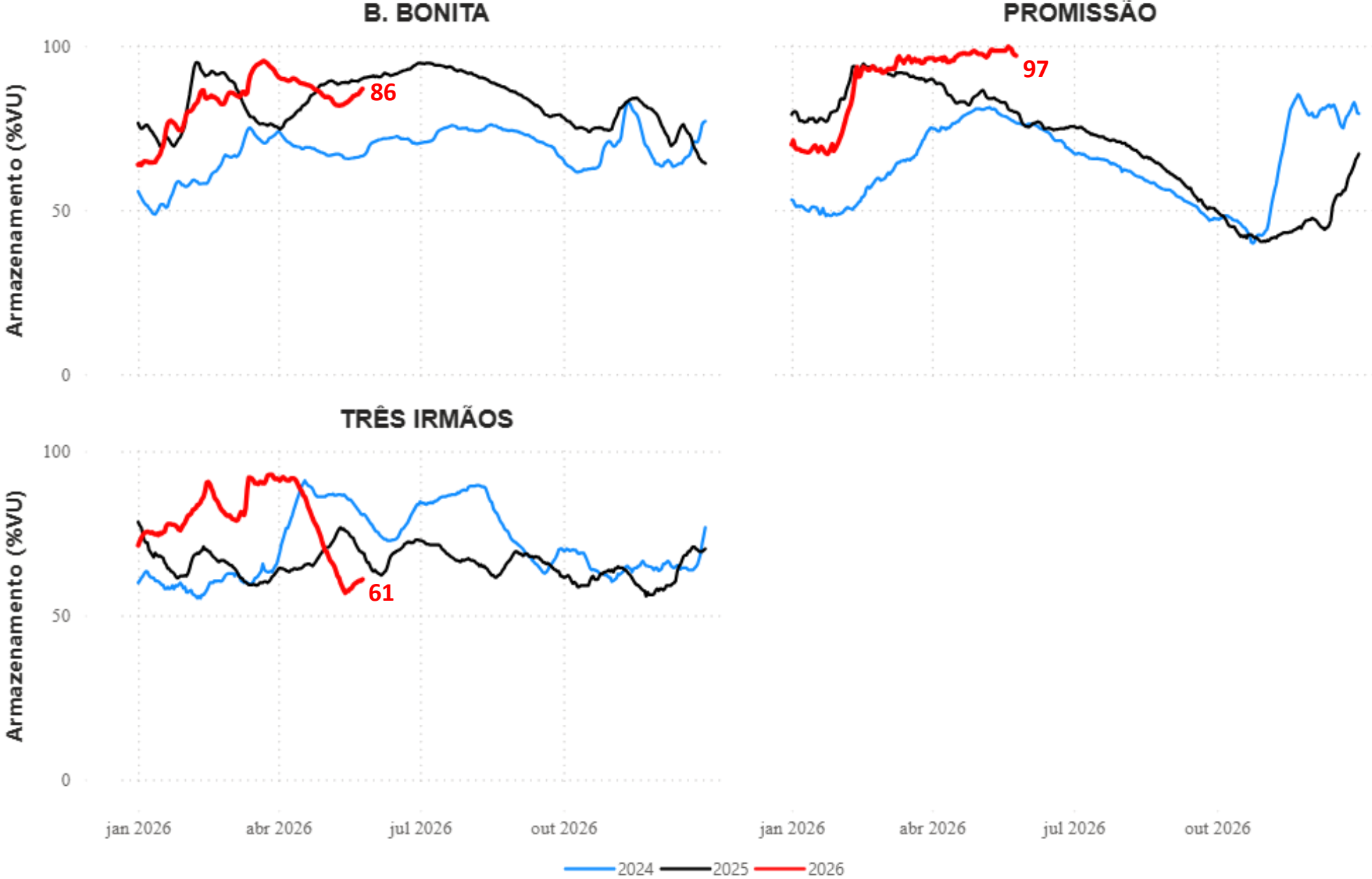
Operação da UHE São Simão

SÃO SIMÃO



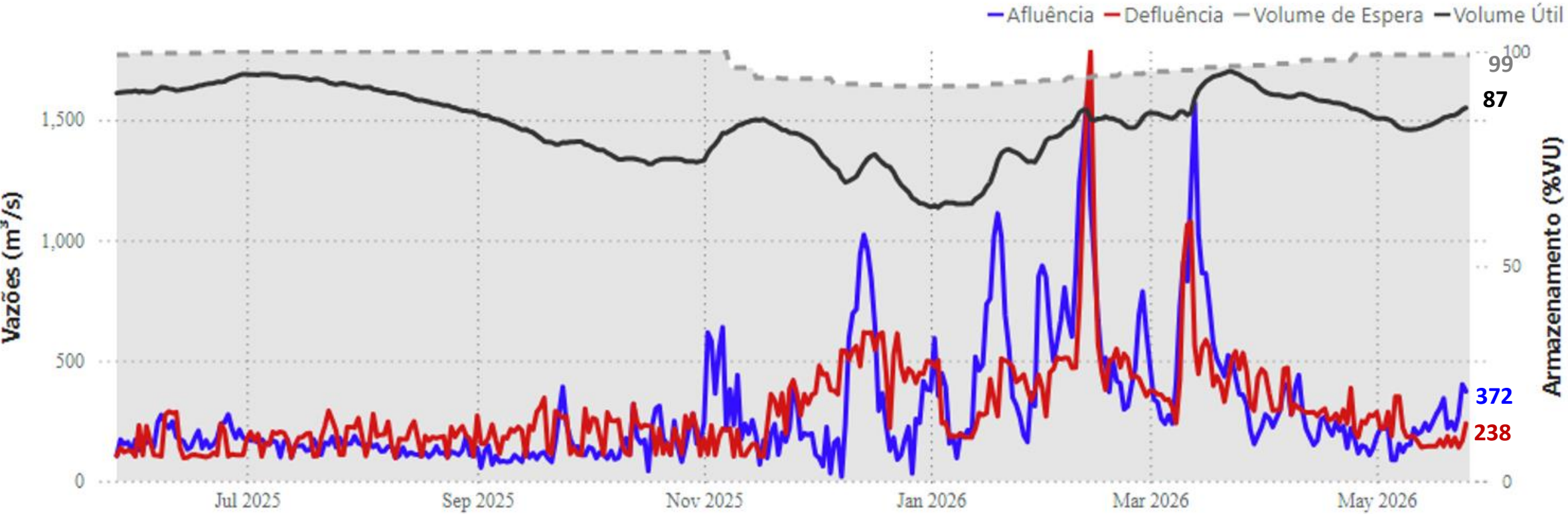
CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO TIETÊ

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios



Operação da UHE Barra Bonita

B. BONITA

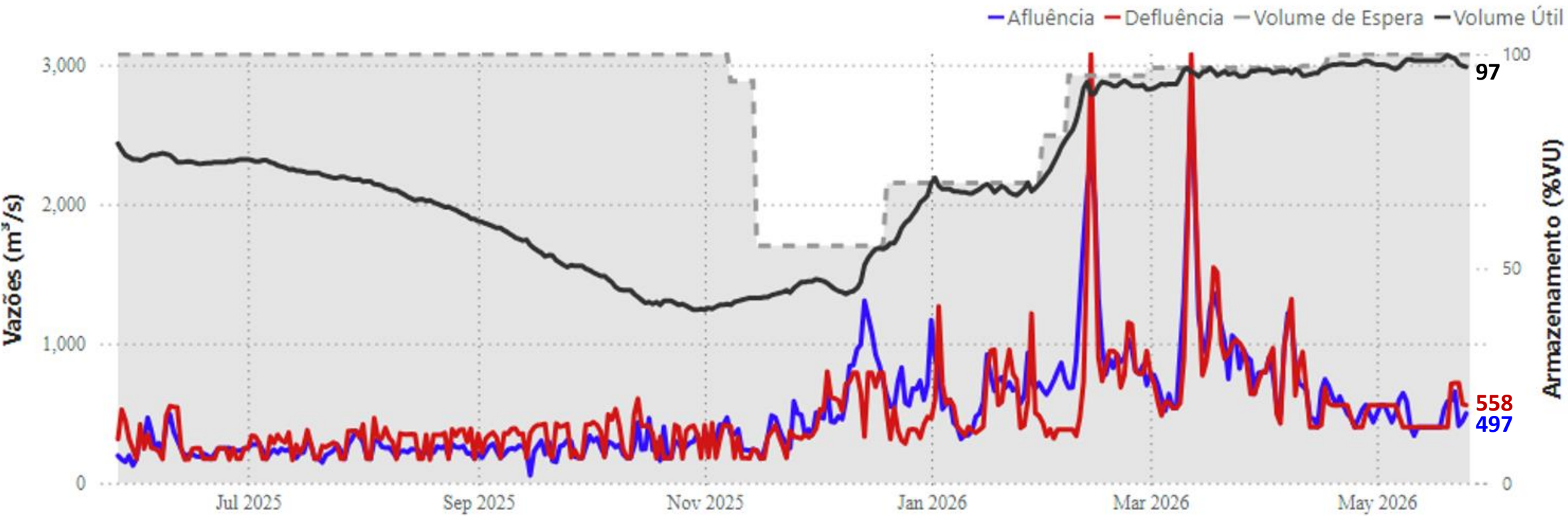


Condicionante Operativa

- FSARH 75 - 2018
- Nível mínimo para manter a navegabilidade no rio Tietê é de 446,50 m (47,8% VU).

Operação da UHE Promissão

PROMISSÃO

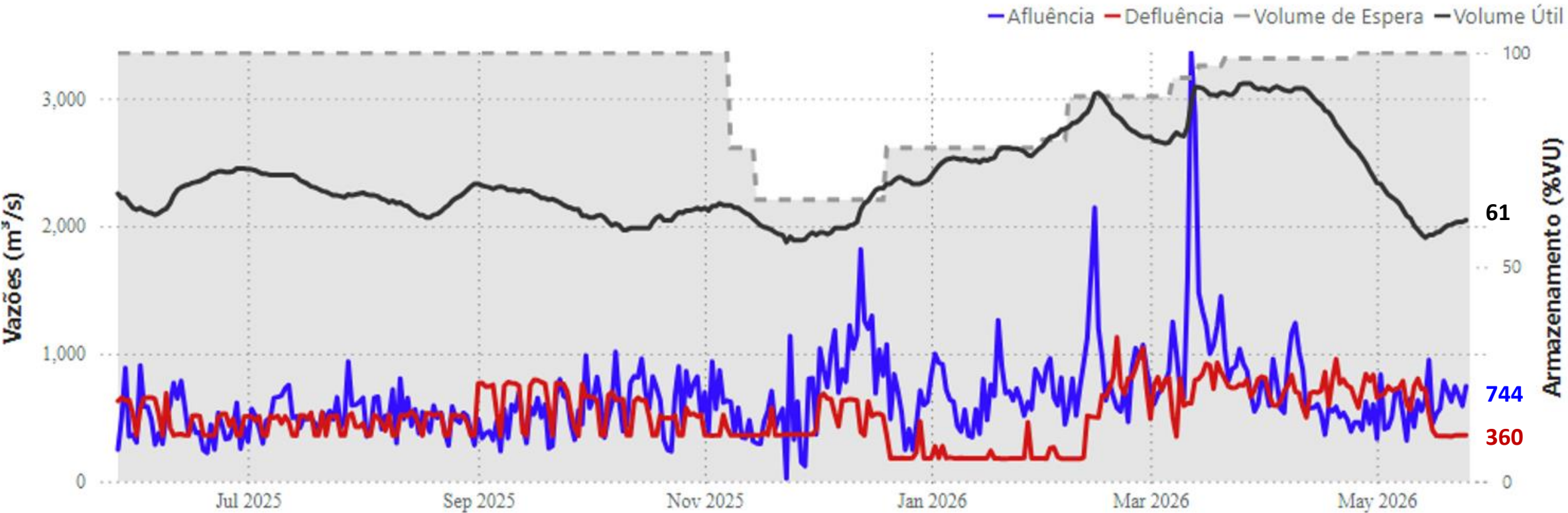


Condicionante Operativa

- FSARH 96 - 2018
- Nível mínimo para manter a navegabilidade no rio Tietê é de 381 m (28,7% VU).

Operação da UHE Três Irmãos

TRÊS IRMÃOS

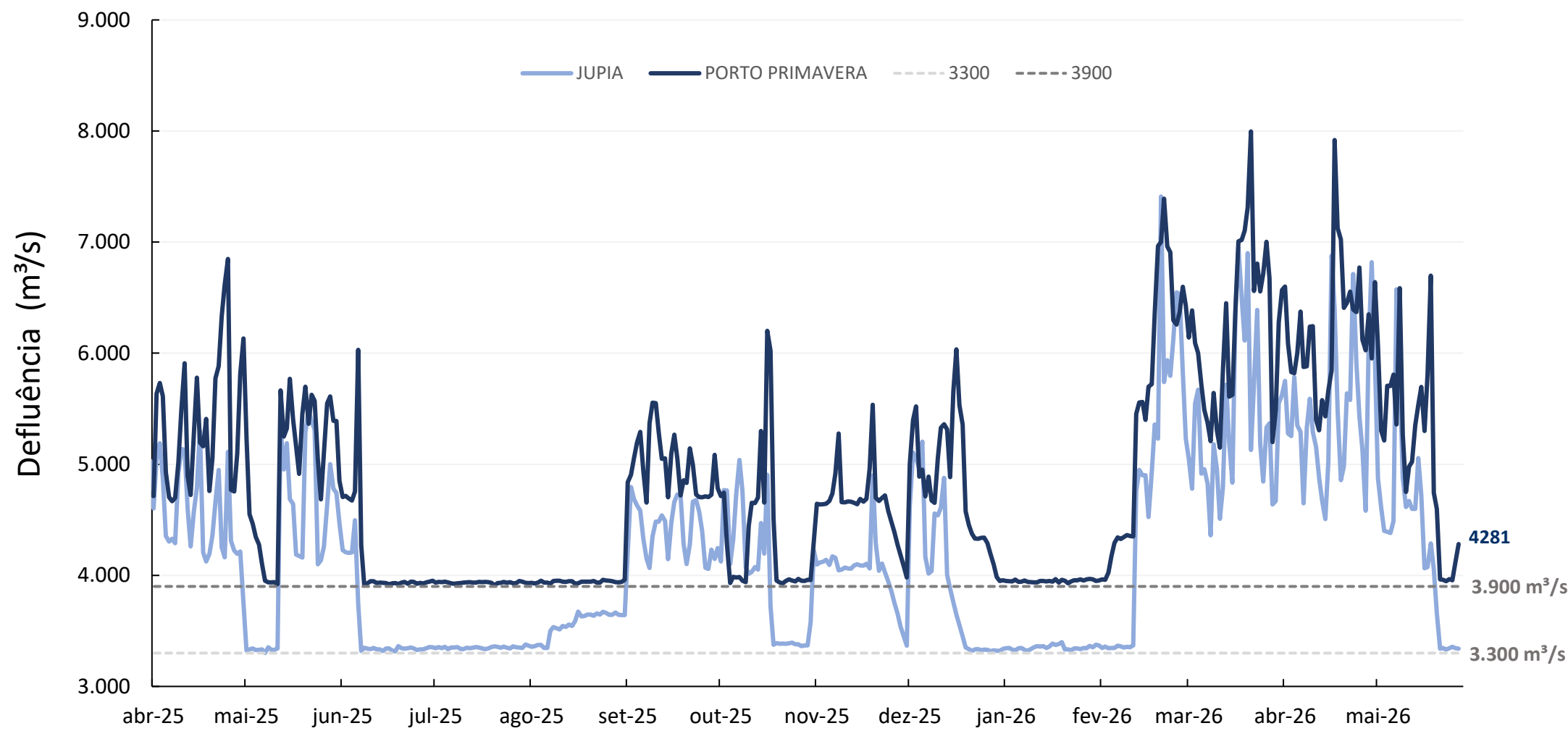


Condicionante Operativa

- FSARH 210 - 2018
- Nível mínimo de montante deverá ser de 325,4m (45,5% VU) para proporcionar condições de navegabilidade neste trecho. Restrição findará em 30/08/2026, em função da atualização do cronograma das obras de derrocamento.

CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO PARANÁ

Operação da UHE Jupia e UHE Porto Primavera

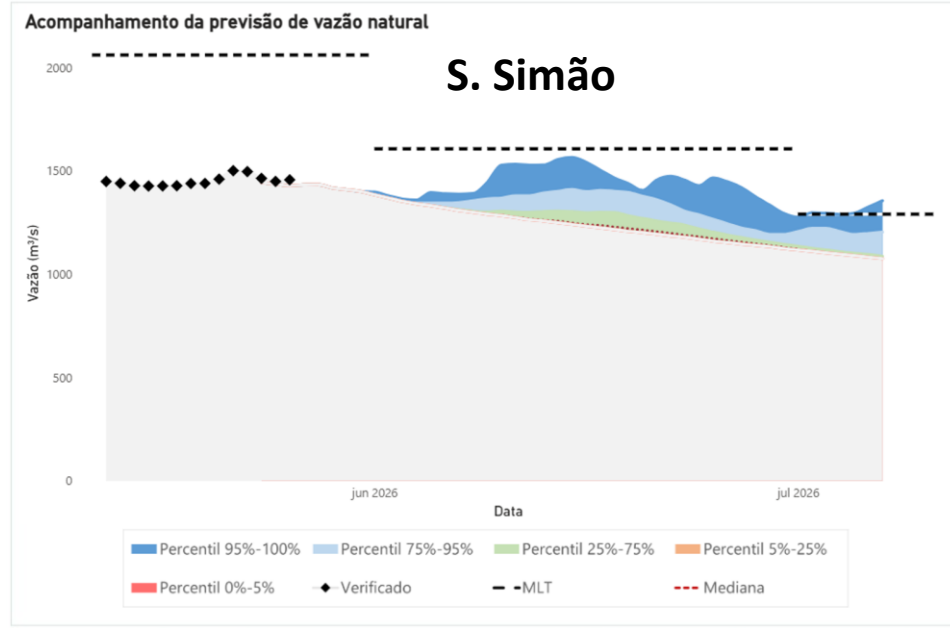
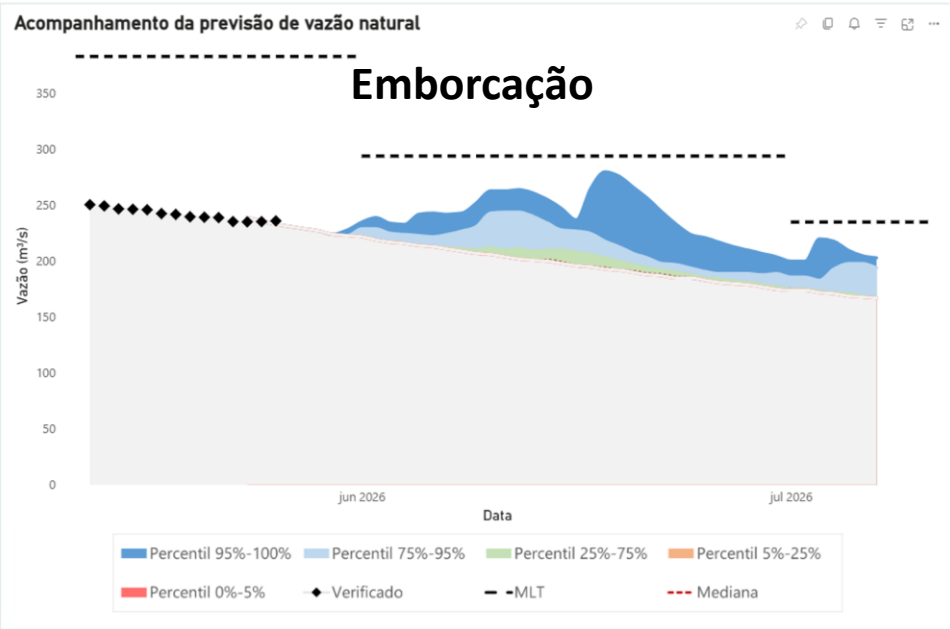
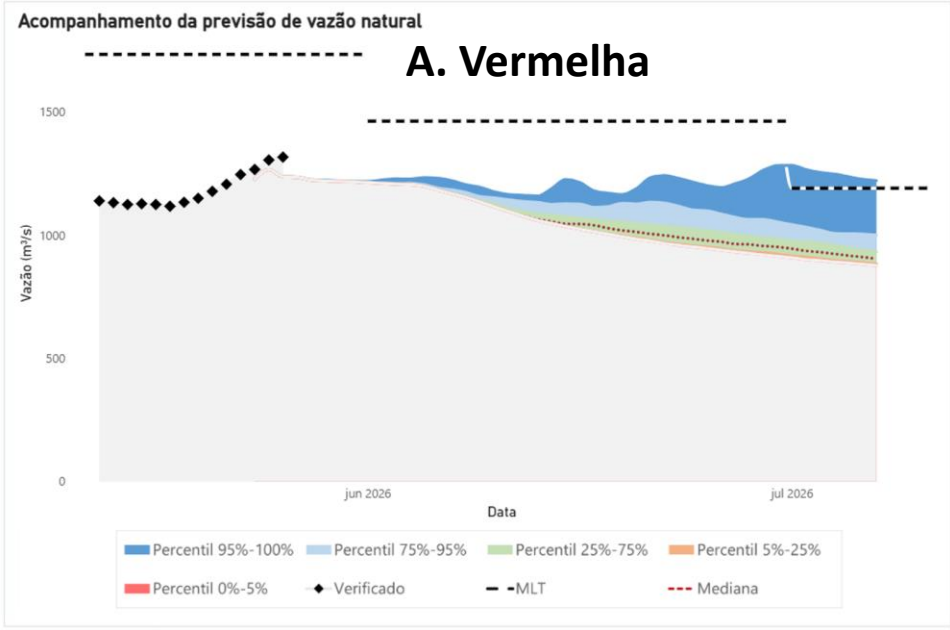
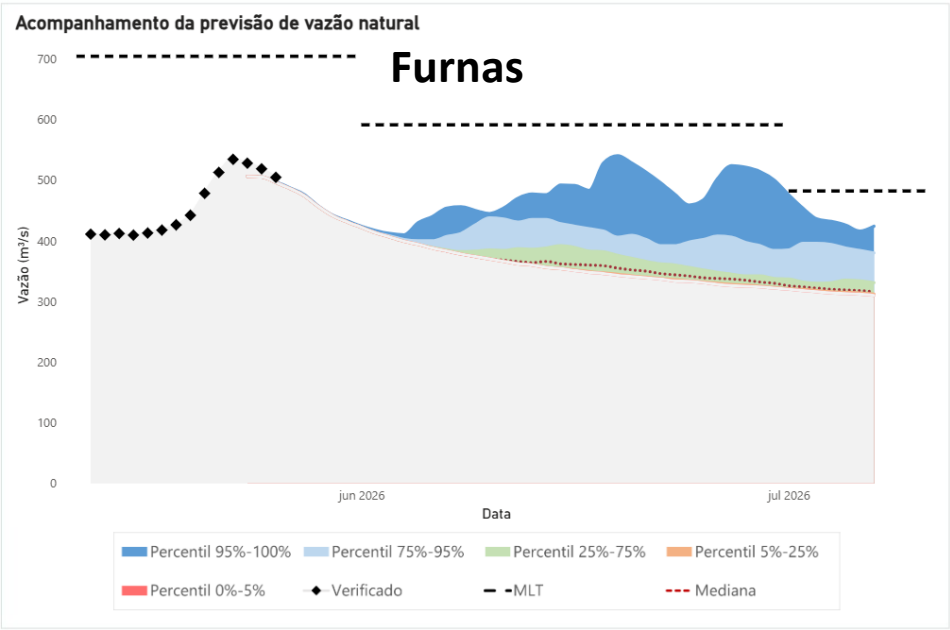


Vazões defluentes mínimas vigentes

- UHE Jupia: 3.300 m³/s, conforme FSARH 5777-2024 (permanente);
- UHE Porto Primavera: 3.900 m³/s, conforme FSARH 9101-2025 (válido até 31/10/26).

CENÁRIOS DE VAZÕES NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PARANÁ

Cenários de previsão de vazão natural – Bacia do rios Grande e Paranaíba





5ª Reunião da Sala de Acompanhamento da Região Hidrográfica do Paraná
28 de maio de 2026

Avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da região hidrográfica do Paraná